

Dare Communitate
COLÉGIO CORTE REAL
Cooperativa de Solidariedade Social, C.R.L.

**PROJETO PEDAGÓGICO
VALÊNCIA CRECHE
ANO LETIVO 2015-2016**



ÍNDICE

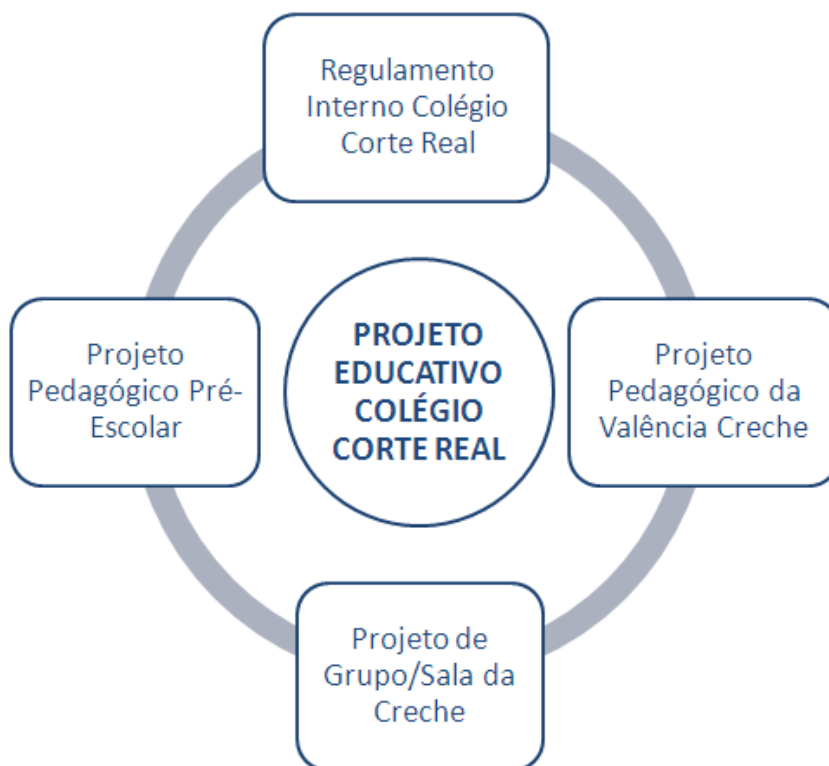
1.	Introdução.....	3
2.	Organização do espaço.....	4
3.	Equipa educativa	4
4.	Projeto Educativo	5
5.	Princípios Pedagógicos	5
6.	Organização do quotidiano	6
7.	Agenda semanal – rotina diária	7
8.	Comunidade de aprendizagem	8
9.	Comunicação externa.....	8
10.	Avaliação do desenvolvimento da criança.....	9
11.	Perfis de desenvolvimento da criança.....	10
12.	Plano Anual de Atividades.....	22

1. Introdução

Como temos vindo a referir, ao encararmos a vida da criança numa perspetiva de crescimento e desenvolvimento contínuo e continuado, torna-se difícil olhar para a creche como uma valência isolada, com referências exclusivas associadas mais à dimensão do serviço social do que educativo. Neste sentido, o presente documento plasma o caminho que agora iniciamos, de articulação sistémica entre as diferentes valências, no que toca a definição de objetivos e de estratégias para a sua prossecução e avaliação.

Um Projeto Pedagógico da Creche, enquadra-se nas grandes premissas do Projeto Educativo do Colégio Corte Real, assumindo-se, contudo e em articulação com Regulamento Interno, como um documento funcional e orientador de toda a atividade da creche. É, também, com base nas orientações de carácter mais geral constantes no Projeto Pedagógico da Valência Creche que a equipa elabora, trimestralmente, o seu projeto de grupo/sala.

A figura 1 ilustra a relação circular entre os diferentes documentos orientadores que se consideram dinâmicos e evolutivos:



A articulação vertical entre as diferentes valências operacionaliza-se do seguinte modo:

- Participação das educadoras do Pré-Escolar na construção de perfis de desenvolvimento da criança e instrumentos reguladores da atividade sociopedagógica;
- Coerência metodológica – modelos curriculares transversais;
- Avaliação – instrumentos de avaliação e registo de observações construídos conjuntamente;
- Envolvimento em atividades globais presentes no Plano Anual de Atividades;
- Tema global trabalhado anualmente.

O presente documento vive da sua dimensão do “uso”, ou seja, pretende-se que sirva, de facto, para contextualizar e regular as práticas em creche de acordo com as nossas principais premissas expressas na Visão, Missão e Valores do Colégio.

Finalmente, e em linha com o exposto, a valência Creche orienta a sua atividade com base nos seguintes objetivos:

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Desenvolver a autoestima, autoconfiança e independência de cada uma das crianças;
- Promover a aprendizagem de hábitos de higiene, de alimentação, de sono, de relacionamento interpessoal;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

2. Organização do espaço

- 2 Berçários (até à aquisição de marcha) – 10 crianças por sala;
- 2 Salas de Atividades da Aquisição da Marcha aos 24 meses – 14 crianças por sala;
- 2 Salas de Atividades dos 24 aos 36 meses – 18 crianças por sala.

A Creche dispõe ainda de um refeitório/sala polivalente com copa de apoio, bebeteca, sala de isolamento, instalações sanitárias crianças (salas de transição) e pessoal e zona de arrumos. As duas salas de aquisição de marcha estão interligadas, partilhando instalações sanitárias e fraldário. Este ano letivo, todas as salas da creche estão a funcionar com a sua lotação máxima.

3. Equipa educativa

SALA	EDUCADORA DE INFÂNCIA	TÉCNICA DE APOIO À INFÂNCIA
GAIVOTA (berçário)	Carina Mestre	Márcia Araújo Costa/Vânia Taneco
GAIO (berçário)		Andreia Costa/Sónia Duarte
POUPA (aquis. Marcha – 24M)	Paula Anes	Olindina Costa
GARÇA REAL (aquis. Marcha – 24M)	Margarida Martins	Mónica Oliveira
ALFAIATE (24 – 36M)	Renata Pires	Cátia Abreu
PERNA LONGA (24 - 36M)	Ana Beatriz Cardoso	Fernanda Roda

4. Projeto Educativo

O Colégio Corte Real - Cooperativa de Solidariedade Social, C.R.L. representa uma comunidade escolar centrada no aluno, tendo por base os valores do **respeito, tolerância, dignidade e responsabilidade**.

Visamos, acima de tudo, formar pessoas e cidadãos responsáveis, independentes, críticos, solidários e apaixonados pela descoberta, capazes de se comprometer com o desafio de dar o seu melhor contributo para um mundo em constante mudança.

5. Princípios Pedagógicos

- A organização de todo o trabalho do Colégio gravita em torno da criança, de forma a ajudá-la a construir o seu próprio conhecimento e a alicerçar o seu próprio projeto de vida.
- As atividades desenvolvidas promovem a curiosidade e o prazer, incentivando o pensamento crítico e o trabalho colaborativo.
- As necessidades individuais e específicas de cada criança são atendidas singularmente.
- O desenvolvimento de várias formas de expressão – corporal, plástica, dramática, musical – é considerado como parte essencial de uma educação holística.
- A avaliação é considerada como processo um regulador da progressão da criança, orienta construtivamente o seu percurso, permitindo-lhe, em cada momento, tomar consciência do que já sabe e é capaz de fazer.
- A relação Colégio/Família/Parceiros representa um pilar central para o desenvolvimento integral da criança

No alinhamento com os princípios pedagógicos enunciados, acreditamos que, proporcionando ambientes ricos e estimulantes, toda a criança:

- É capaz de construir a sua própria aprendizagem;
- De compreender o seu lugar no mundo através da interação com o outro;
- De tornar os seus pensamentos visíveis;
- De comunicar mobilizando múltiplas linguagens.

Neste sentido, a nossa abordagem ancora no desenvolvimento de ideias sugeridas pelas próprias crianças, ou sugeridas pela equipa educativa devidamente contextualizadas nas características do grupo. A atividade em sala desenvolve-se, também, em torno das experiências familiares partilhadas e alargadas a outros domínios, conduzindo ao desenvolvimento de atitudes e conhecimentos através de múltiplas formas expressivas.

As rotinas representam um elemento estruturante importante, dando ritmo à atividade diária global. O momento do acolhimento, tão rico no desenvolvimento das capacidades de adaptação e construção de alternativas internas de superação, a higiene e alimentação, desafios de autonomia e flexibilidade, as atividades em sala e a aventura da partilha do relacionamento com pares e adultos e, finalmente, o retorno à família, um território já conhecido.

A avaliação, integrada nas vivências do quotidiano e tendo como documento orientador o Manual de Processos-Chave produzido pelo Instituto da Segurança Social associado a documentos

reguladores da atividade em creche produzidos por instâncias europeias, é considerada como um momento central no processo de crescimento, numa perspetiva de reflexão e melhoria constante.

6. Organização do quotidiano¹

MOMENTO	DESCRIÇÃO
Organização do grupo	<p>Apesar de os grupos serem constituídos em função de momentos viragem central na evolução da criança, sobretudo física (aquisição ou não da marcha), a verdade é que a natureza do ser humano, e muito em especial nestas idades, permite-nos trabalhar a riqueza da heterogeneidade e diferenciação, à semelhança do que acontece no seio das famílias com mais do que um filho. Este é princípio do trabalho colaborativo, do exercício do respeito, da tolerância e do espírito de entreatajuda.</p>
Organização dos espaços e do materiais	<p>O espaço é pensado em função do grupo constituindo-se como mais um elemento dinâmico na organização de toda a atividade. Os Pais são chamados a colaborar, trazendo referências de identificação e conforto de casa para o Colégio. Os materiais colocados na parede remetem sempre para imagens reais ou referências estéticas relevantes do ponto de vista artístico e cultural. Os utensílios do dia-a-dia, os brinquedos do faz de conta são, sempre que possível, reais. Procura-se, assim, que os materiais presentes não se dirijam especificamente a crianças para que evoquem nelas atividades do seu mundo social. Os “brinquedos didáticos” constituem uma exceção.</p> <p>Nas salas há áreas específicas onde se desenvolvem diferentes atividades. Esta organização não é estática e deve decorrer das necessidades do grupo.</p> <p>Há algumas áreas que emergem com naturalidade: Casinha, “Faz de conta”, construções, relaxamento/descanso, biblioteca, atividades plásticas</p> <p>O espaço da sala é complementado por outros espaços institucionais.</p> <p>O aceso ao espaço exterior pode ser efetuado através de elevador ou escadas e surges sempre como uma prioridade já que é rico é experiências e aventuras.</p>
Organização temporal do quotidiando	<p>A rotina diária constitui o organizador básico do quotidiano da criança, sendo fonte de segurança, conforto e bem-estar. Neste contexto, identificam-se os seguintes momentos-chave:</p> <p>Acolhimento e regresso à família – momento privilegiado para</p>

¹ Ver: Folque, Bettencourt e Ricardo (2015). *A prática Educativa na Creche e o Modelo MEM*. Revista Escola Moderna, nº3. 6ª série.

MOMENTO	DESCRIÇÃO
	<p>estabelecer a ligação com Pais e Familiares, troca de informações úteis, partilha de experiências de casa e da creche.</p> <p>Reforço da manhã – pequeno suplemento alimentar, sobretudo para as crianças que chegam mais cedo, associado à calma, centramento, conversa de tapete e celebração do dia (com uma canção ou outra atividade de curta duração que indique que de seguida se vai “trabalhar”)</p> <p>Explorar, descobrir e brincar- exploração do mundo à sua volta. As crianças envolvem-se de forma espontânea com os outros e com os objetos. A Equipa traz à sala elementos de surpresa, espanto, entusiasmo e aventura. A criança toma iniciativa e experimenta. O adulto responde aos interesses e capacidades da criança.</p> <p>Atividades e projetos – surgem de interesses manifestados pelas crianças, ideias trazidas pelos Pais, fotos, desenhos partilhas de momentos significativos que a crianças gosta de partilhar e que se podem tornar em projetos. Fazem parte do universo cultural de todos nós e podem ser: movimentos, jogos, danças, canções, dramatizações, histórias, pinturas, modelagem, confeção de alimentos</p> <p>Refeições – desenvolvimento de uma cultura alimentar saudável bem como apropriação de regras sociais que definem o modo próprio de estar em comum, respeitando espaço, regras de higiene, prazer e autonomia.</p> <p>Higiene – Promoção da saúde e bem-estar e relação positiva com o corpo. Gradualmente a criança passa a ser responsável pela sua higiene, aprendendo a cuidar do seu corpo, a controlar os esfíncteres a sentir as suas próprias necessidades antecipadamente.</p> <p>Repouso – espaço de descanso de acordo com o ritmo próprio de cada criança, respeito pelos rituais de adormecer que constituem uma fonte de segurança e a ajudam a fazer a transição entre o estar com os outros e recolhimento necessário para adormecer.</p>

7. Agenda semanal – rotina diária

Horário	Atividade		Horário	Atividade
7:30	Abertura da Creche		13:00 – 15:00	Repouso
9:00 – 9:30	Acolhimento		15:00	Higiene
9:30	Reforço da manhã		15:30 – 16:00	Lanche
10:00 – 11:00	Atividades e projetos ²		16:00 – 17:00	Explorar, descobrir e brincar ³

² Inclui a presença de técnicos especialistas para as áreas da expressão motora e musical

11:00	Higiene		17:30 – 18:00	Retorno à família
11:30 – 12:30 ⁴	Almoço		18:00 – 20:00	Prolongamento
13:00	Higiene		20:00	Encerramento

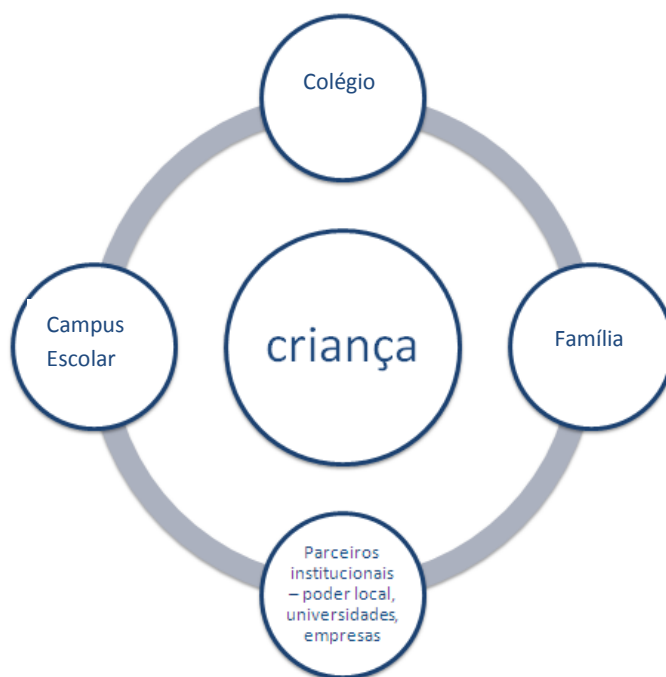
8. Comunidade de aprendizagem

Como temos vindo a referir, a creche está inserida numa verdadeira comunidade de aprendizagem que enriquece e alimenta as experiências promotoras de aprendizagens significativas.

Mais do que realizar determinadas práticas com as famílias, a ideia é estar junto com as famílias na consecução de um mesmo fim – promover o desenvolvimento integral da criança, a sua felicidade, capacidade expressiva, crítica, cooperativa e comunicacional.

Sendo as ligações família, criança, colégio o elo mais forte, a verdade é que o trabalho conjunto com os diferentes parceiros permite enriquecer a qualidade das experiências que proporcionamos às nossas crianças, reforça a ligação com a cultura e tradições locais e a reflexão crítica sustentada através do trabalho conjunto com Investigadores para a área da Educação.

A figura em em baixo ilustra a relação de parceria entre os diferentes elementos desta comunidade:



9. Comunicação externa

Atendendo à faixa etária das crianças, a transmissão de informações sobre as rotinas são de extrema importância. Por outro lado, a ligação de parceria acima referida exige uma partilha organizada de informação de modo a que escola e família possam estar em sintonia.

³ Momento por excelência de observação e registo por parte da Educadora

⁴ Existem dois turnos de almoço. Os horários não são estáveis durante todo o ano. No início do ano letivo o turno das crianças das salas de aquisição de marcha até aos 24 meses almoça entre as 11:00 e as 12:00 e turno seguinte entre as 11:30 e as 12:30. Gradualmente, este horário avançará, para ambos os turnos e em função das características do grupo, 15/30 min.

E existência da plataforma My Child, este ano estendida a todos os grupos, vem agilizar a comunicação entre parceiros, tornando-a também mais consistente e abrangente.

A plataforma *My Child* permite aos Pais aceder a informação, não só, relativa às rotinas e cuidados, mas também, relativa à componente sociopedagógica, motivando os Encarregados de Educação a participar com ideias e atividades de continuidade desenvolvidas em família, reforçando o sentido e o impacto das atividades propostas pelo COLÉGIO. A plataforma tem uma utilização amigável, permite sinalizar “gosto”, fazer comentários, estar ao corrente dos comportamentos que estão a ser trabalhados na sala do respetivo Educando, consultar o mapa de registo dos cuidados de higiene, alimentação e repouso e, claro, ver fotografias das crianças em ação que representam os registos mais significativos em Creche. Paralelamente, é também amiga do ambiente já que o recurso ao formato físico/papel passou a ser muito residual:

<https://webportal.mychild.pt/mychild/AdministratorHome.aspx>

O site do colégio - <http://colegiocortereal.pt/colegiocortereal/> - complementa a informação diária com outra de carácter mais generalista.

10. Avaliação do desenvolvimento da criança

A Avaliação representa um importante instrumento de verificação e reflexão dos resultados da intencionalidade educativa da equipa. Só uma avaliação sólida e consistente, baseada em indícios /evidências fiáveis é que nos permite tomar decisões para a estruturação do nosso trabalho, diferenciando objetivos e estratégias em função de cada criança.

Este ano letivo, iniciamos um processo de reflexão sobre o documento IMP03.IT01.PC04 – CRECHE. P.2. do Manual de Processo-chave da Creche, no sentido de o atualizar e adequar ao nosso contexto e, sobretudo, aos propósitos que constam no Projeto Educativo do Colégio. Concomitantemente, fizemos uma pesquisa flutuante de documentos semelhantes utilizados para a mesma faixa etária em outros países da União Europeia.

O nosso objetivo foi construir perfis de desenvolvimento por faixa etária, associados a indicadores específicos que pudessem constituir uma base de trabalho para a construção do perfil individual de cada criança, estabelecendo-se, assim, pontos de partida e de chegada, claros, exequíveis e, simultaneamente, atingíveis e verificáveis. Não se trata, por isso, de um documento estanque, mas sim, de propostas que serão testadas e melhoradas até atingirem um nível de estabilização adequado.

Na construção dos perfis de desenvolvimento, tivemos em conta, não só, o rigor científico, mas também, a descodificação de indicadores para que qualquer “Pai/Mãe” consiga interpretar e identificar o que o seu filho “já é capaz de ...” . Deste modo pretendemos que os Encarregados de Educação passem a fazer parte integrante do processo de reflexão avaliação da progressão dos seus filhos, passando o perfil de desenvolvimento individual a ser co-construído.

Os perfis de desenvolvimento que em baixo apresentamos foram elaborados, como já referimos, com base no documento IMP03.IT01.PC04 – CRECHE. P.2, Manual de Processos-Chave na Creche, Instituto da Segurança Social (s.d) e Birth to three matters- A framework to support children in their earliest years, (Abbott, L. & Langston, A. (eds), 2005).

11. Perfis de desenvolvimento da criança

**PERFIL DE DESENVOLVIMENTO
DO NASCIMENTO AOS 7 MESES⁵**

Cabeças levantadas, olhos atentos, comunicação: os bebés reagem às pessoas com todo o seu corpo. São muito competentes a observar, a responder aos estímulos do meio ambiente e a comunicar com todos os que estão à sua volta. Com a capacidade de se sentarem, surge também a possibilidade de ver o mundo de outra perspetiva e a necessidade, incontroável, de o explorar.

DOMÍNIOS	Descrição	Indicadores possíveis	É capaz de...		
			1º P	2º P	3º P
Auto conhecimento Eu? Eu mesmo? Eu próprio!	O bebé toma consciência de si próprio enquanto ser separado e diferente do “outro”. Descobre o que é capaz de fazer Aprende que pode influenciar e ser influenciado pelo “outro”.	Observa e experimenta o seu corpo: bate palmas, explora as mãos.			
		Explora o meio e expressa as suas preferências e decisões – gestos, expressões faciais, choro, riso.			
		Explora o meio ambiente – observa, estica-se para tocar, bamboleia, mexe os braços, arrisca.			
		Rola/gatinha/rasteja, deslocando-se pelo espaço.			
		Dá pontapés nos objetos.			
Reconhecimento e afirmação Olhem para mim, estou aqui, sou importante!	O bebé procura a atenção da parte do adulto e conforta-se com o contacto físico e com a cara humana.	Emite sinais a solicitar o apoio do adulto.			
		Mantém contacto ocular com o adulto.			
		Sente-se confortável com o contacto físico próximo.			
		É capaz de exprimir as suas vontades: não quer comer mais, sono ...			
Autoconfiança Confio nas minhas habilidades, na minha perícia!	O bebé adora a companhia do outro mas é capaz de se sentir seguro e amado mesmo quando não é o centro das atenções.	Entretém-se sozinho durante algum tempo			
		Precisa menos do adulto: é capaz de parar, de se acalmar e encontrar conforto: colocar a chupeta, o óó, segurar ou abanar um brinquedo			

⁵ Documento elaborado com base em:

Manual de Processos Chave na Creche, Instituto da Segurança Social (s.d)

Birth to three matters- A framework to support children in their earliest years, Abbott, L. & Langston, A. (eds), 2005

Cabeças levantadas, olhos atentos, comunicação: os bebés reagem às pessoas com todo o seu corpo. São muito competentes a observar, a responder aos estímulos do meio ambiente e a comunicar com todos os que estão à sua volta. Com a capacidade de se sentarem, surge também a possibilidade de ver o mundo de outra perspetiva e a necessidade, incontrolável, de o explorar.

DOMÍNIOS	Descrição	Indicadores possíveis	É capaz de...		
			1º P	2º P	3º P
Sentido de pertença Gosto de estar com a minha família e amigos e dar miminhos!	O bebé gosta e sente-se confortável a “dar miminhos” à família, amigos, cuidadores... O bebé sente que tem um papel no grupo.	Procura o colo do adulto, estica os braços, dá abraços.			
Bem-estar emocional Estabilidade e resiliência emocional	O bebé sabe que é especial para alguém e é capaz de expressar os seus sentimentos. O bebé desenvolve uma dependência e independência emocional saudáveis.	O bebé responde a estímulos afetivos de um modo diferenciado – dos pais, do cuidador, amigos.			
		Expressa-se de um modo diferenciado quando está ser alimentado, mudança de fralda, adormecer.			
		Expressa-se facial e /ou fisicamente quando é separado do cuidador, familiar, amigos.			
		Manifesta independência – mantém-se tranquilo a brincar quando chegam os pais, ou alguém de quem gosta.			
Manter-se seguro Descubro os meus limites	O bebé faz movimentos fortes e propositados. O bebé não fica na posição em que é deixado.	Mostra determinação em alcançar o que quer.			
		Evidencia preocupação e agitação se não encontra solução para alcançar o que pretende.			
		Tem controlo perfeito da cabeça.			
		Descobre e aprende através do seu próprio corpo.			
Crescimento e desenvolvimento Como bem, cresço e começo a ser capaz de controlar partes do meu corpo!	O bebé prospera quando as suas necessidades nutricionais e emocionais estão satisfeitas.	Na posição de barriga para baixo, apoia-se nas mãos com os braços em extensão.			
		Evidencia rotina nos horários da refeição.			
		Regula a sucção e mastigação.			

Cabeças levantadas, olhos atentos, comunicação: os bebés reagem às pessoas com todo o seu corpo. São muito competentes a observar, a responder aos estímulos do meio ambiente e a comunicar com todos os que estão à sua volta. Com a capacidade de se sentarem, surge também a possibilidade de ver o mundo de outra perspetiva e a necessidade, incontroável, de o explorar.

DOMÍNIOS	Descrição	Indicadores possíveis	É capaz de...		
			1º P	2º P	3º P
		Mostra sono e cansaço.			
		Deitado de costas, brinca com os pés.			
		Fica sentado por breves instantes.			
		Fica sentado a brincar sem apoio.			
		Rasteja ou gatinha sobre as mãos e os joelhos.			
		Agarra-se às coisas para se puxar e manter de pé.			
Escolhas saudáveis Sou capaz de escolher!	O bebé mostra as suas preferências por pessoas, pelo que quer ver, ouvir, provar, fazer ...	Mostra de diferentes maneiras o que gosta e não gosta.			
Estar junto Gosto de estar aqui	O bebé é sociável por natureza e procura de diferentes formas ganhar a atenção do "outro."	Procura o contacto: inclinando a cabeça, abanando as pernas e pés, através do olhar, batendo, sorrindo, vocalizando.			
DOMÍNIO	A CRIANÇA É UM COMUNICADOR E APRENDENTE EFICAZ		É capaz...		
	Descrição	Indicadores possíveis	1º P	2º P	3º P
Atribuir um sentido Sou capaz de compreender e ser compreendido	O bebé transmite mensagens sobre o que quer, precisa e como se sente.	Influencia o comportamento do adulto, ou seja, é capaz de fazer o adulto reagir de forma diferenciada.			
Ouvir e responder Ouvir e ser ouvido!	O bebé comunica verbalmente, ouve, distingue e responde às diferentes entoações da voz do adulto.	Altera os gestos e sons que produz, em resposta ao estímulo vocal do adulto: imita sons ou gestos feitos pelo adulto, distingue vozes familiares de outros sons, imita sons ou gestos feitos pelo adulto			

Cabeças levantadas, olhos atentos, comunicação: os bebés reagem às pessoas com todo o seu corpo. São muito competentes a observar, a responder aos estímulos do meio ambiente e a comunicar com todos os que estão à sua volta. Com a capacidade de se sentarem, surge também a possibilidade de ver o mundo de outra perspetiva e a necessidade, incontrollável, de o explorar.

DOMÍNIOS	Descrição	Indicadores possíveis	É capaz de...		
			1º P	2º P	3º P
		Expressa que compreendeu a mensagem ao responder: bate palminhas quando solicitado, adeus, beijinhos			
Encontrar a sua voz Quero falar!	Os bebés expressam-se de diferentes formas, incluindo: chorar, balbuciar, guinchar, palrar.	Produz uma série de sons que o adulto procura compreender.			
Ser criativo Uso todos os meus sentidos	Explora o ambiente à sua volta, as pessoas, os objetos e os sentimentos através de todos o sentidos.	Expressa-se oral, física e emocionalmente em contacto com diferentes situações, materiais - como instrumentos musicais, tintas, massas, colas e experiências diversificadas no espaço (sons, texturas, luz.)			
		Dirige a sua atenção para os objetos procurando alcançá-los, agarrá-los ou focando o seu olhar neles.			
		Reage a novos objetos, vozes, sons, etc. ficando mais quieta ou mais ativa.			
Fazer ligações Como é o mundo das coisas?	O bebé usa o movimento e a exploração sensorial para se relacionar com o meio envolvente.	Utiliza os sentidos para explorar o meio ambiente - o cabelo, os brincos, os colares, as chaves do cuidador, familiares e amigos			
		Explora inesgotavelmente recursos como: cartões, lenços, papéis ...			
Ser imaginativo Imito, copio, invento	O bebé aprende imitando os outros	Imita as pessoas mais importantes – as expressões, os movimentos e os sons.			
		Reproduzem movimentos para recrear a situação que pretendem – balouçar-se quando está sentado nos joelhos do adulto para que o adulto balance os joelhos.			

**PERFIL DE DESENVOLVIMENTO
DOS 8 AOS 17 MESES¹**

Sentados, em pé, a andar ... sempre a explorar e a brincar – entre os 8 e os 17 meses a exploração torna-se mais intencional. O desenvolvimento das capacidades motoras e da linguagem facilitam a perceção do mundo à sua volta. Cada vez mais independente, é notório o prazer em movimentar-se, comunicar e aprender brincando.

DOMÍNIOS	A CRIANÇA É COMPETENTE AO NÍVEL PESSOAL E SOCIAL		É CAPAZ DE ...		
	Descrição	Indicadores possíveis	1ºP	2º P	3º P
Auto conhecimento Eu? Eu mesmo? Eu próprio!	A criança desenvolve a compreensão e a consciência de si mesmo, sentindo que pertença a uma família, cultura, grupo de amigos e ambiente em geral.	Começa a ser capaz de tomar decisões, de desenvolver as suas preferências e autonomia.			
		Explora, socializa e atribui sentido às suas experiências: ex. encontra brinquedos e outros objetos escondidos, ri-se com as suas descobertas.			
		Identifica, apontando, partes do corpo / objetos familiares.			
		Responde com gestos ou sinais quando dizem o seu nome			
		Sorri, agita-se, bate palmas quando termina uma atividade com sucesso.			
Reconhecimento e afirmação Olhem para mim, estou aqui, sou importante!	A criança procura obter a atenção, por parte do adulto, das formas mais variadas.	Fica contente quando é elogiada e expressa esse contentamento.			
		Gosta do contacto físico com adultos de referência.			
		Reconhece ou demonstra afeto por pares que lhe são familiares através do abraço, do beijinho, correr em direção a ele.			
		Demonstra frustração quando é interrompida ou verifica que não é capaz de fazer algo.			
		É capaz de exprimir as suas vontades: não quer comer mais, sono ...			
Autoconfiança Confio nas minhas habilidades, na minha perícia!	A criança desenvolve a sua independência. Precisa de se sentir segura e protegida através de relações saudáveis com pessoas-chave.	É menos dependente do adulto.			
		É capaz de brincar sozinha e com os pares.			
		Mostra ao adulto o que ela e os seus pares fazem.			
		Valoriza o que faz e o que os colegas fazem. Fica contente.			
Sentido de pertença	A criança desenvolve	Faz perguntas sobre as diferenças entre os pares – a cor, os cabelos, a roupa ...			

<p>Gosto de estar com a minha família e amigos e dar mimos!</p>	<p>ligações emocionais saudáveis através das relações de confiança que estabelece com a família, cuidadores, amigos e pares.</p>	<p>Adota estratégias para participar, ou evitar, situações de brincadeira em grande ou pequeno grupo.</p>			
<p>DOMÍNIOS</p>	<p>A CRIANÇA É FORTE E SAUDÁVEL</p>		<p>É capaz de ...</p>		
	<p>Descrição</p>	<p>Indicadores possíveis</p>	<p>1ºP</p>	<p>2º P</p>	<p>3º P</p>
<p>Bem-estar emocional</p> <p>Estabilidade e resiliência emocional</p>	<p>A criança tem uma relação de confiança com o cuidador e sente-se confortável a explorar o espaço.</p>	<p>Expressa os seus sentimentos com clareza.</p> <p>Brinca de uma forma independente e autónoma convidando os amigos, cuidador, pais ou familiares a ver o que está a fazer.</p> <p>Manifesta afeto, preocupação, alegria na relação com cuidadores e pares.</p> <p>Pede ajuda para alcançar o que pretende.</p>			
<p>Manter-se seguro</p> <p>Descubro os meus limites</p>	<p>A criança começa a andar, trepar, correr, com pouco sentido do perigo e sempre focada no que quer.</p>	<p>Adquire a noção de perigo porque pratica o que pode fazer em segurança.</p> <p>Conta ao adulto o que aconteceu.</p> <p>Sabe quando e como pode pedir ajuda.</p> <p>Assimila algumas regras de segurança.</p>			
<p>Crescimento e desenvolvimento</p> <p>Como bem, cresço e começo a ser capaz de controlar partes do meu corpo!</p>	<p>A criança, gradualmente, começa a conseguir controlar o seu corpo.</p>	<p>Usa as mãos para remexer e agarrar ou manipular objetos, areia, comida, etc.</p> <p>Usa o sistema de pinça (dedo polegar com o 4º dedo) para agarrar pequenas coisas.</p> <p>Consegue comer sozinha.</p> <p>Corre, trepa, salta.</p> <p>Desce as escadas utilizando o corrimão com segurança.</p> <p>Sobe a pequenas estruturas.</p> <p>Pára e é capaz de andar para trás.</p>			
<p>Escolhas saudáveis</p> <p>Sou capaz de escolher!</p>	<p>A criança pode tomar opções que envolvam algum risco. Cabe ao adulto garantir a segurança sem inibir a capacidade de arriscar da criança.</p>	<p>Lava e seca as mãos com o apoio do prestador de cuidados.</p> <p>Pede para mudar a fralda.</p> <p>Sabe que alguns alimentos não são bons para ela.</p> <p>Segura no corrimão quando sobe ou desce as escadas.</p> <p>Nos espaços exteriores cumpre as regras de segurança.</p>			

DOMÍNIOS	A CRIANÇA É UM COMUNICADOR E APRENDENTE EFICAZ		É CAPAZ DE ...		
	Descrição	Indicadores possíveis	1º P	2º P	3º P
Ouvir e responder Ouvir e ser ouvido!	A criança responde a pedidos simples e é capaz de compreender o contexto e a situação	Mostra que está a compreender e utiliza palavras novas.			
		Faz gestos, sons, movimentos ou demonstra o que quer ou sente através da entoação ou expressões faciais.			
		Compreende pedidos ou ordens simples que impliquem uma tarefa ou instrução.			
Encontrar a sua voz Quero falar!	A criança usa uma única, ou mais palavra, para transmitir mensagens simples e mais complexas.	Expressas duas ou três palavras compreensíveis.			
		Cria a sua própria linguagem combinando palavras de forma criativa.			
		Entende palavras relacionadas com o tempo tais como “depois”, “antes”.			
		Aponta ou faz sons quando olha para imagens (por ex. de livros).			
		Demonstra prazer quando alguém lê, conta uma história para ela.			
Estar junto Gosto de estar aqui!	A criança faz amigos e acarinha os outros.	Gosta de se olhar ao espelho, repete palavras, interpreta e partilha objetos com os pares.			
Ser criativo Uso todos os meus sentidos	A criança tem mais mobilidade e expressa-se através da sua ação física e do som.	Cria novas situações quando brinca: combina materiais (por exemplo areia e água) que transportam para outro lugar.			
		Enche e esvazia caixas de brinquedos, coloca-se dentro de caixas ou anéis.			
		Agrupa alguns objetos pelo tamanho, cor ou forma.			
Fazer ligações Como é o mundo das coisas?	A criança aprende através da repetição de padrões de brincadeiras	Procura pelos objetos que não se encontram à vista.			
		Move-se em direção às coisas, coloca objetos na boca e com as mãos, observa os movimentos dos dedos.			
		Pede para ser agarrado ao colo para chegar a algo, usa um brinquedo para alcançar outro que está muito alto ou distante			
		Enche e esvazia caixas de brinquedos, coloca-se dentro de caixas ou anéis.			
		Agrupa alguns objetos pelo tamanho, cor ou forma.			
Ser imaginativo Imito, copio, invento	A criança dramatiza cenas da vida do dia-a-dia com ajuda de pessoas, adereços e outros recursos.	Utiliza materiais muito diversificados nas suas brincadeiras.			
		Brinca imaginativamente com brinquedos alterando-lhe o sentido e o uso.			
		Explora os brinquedos utilizando os diferentes sentidos – texturas, sons.			

**PERFIL DE DESENVOLVIMENTO
DOS 18 AOS 36 MESES⁶**

Andar, falar e ... fazer de conta! A criança mostra cada vez mais confiança em si própria e é mais competente a relacionar-se com o outro.

DOMÍNIOS	A CRIANÇA É COMPETENTE AO NÍVEL PESSOAL E SOCIAL		É CAPAZ DE ...		
	Descrição	Indicadores possíveis	1º P	2º P	3º P
Auto conhecimento Eu? Eu mesmo? Eu próprio!	A criança descobre as suas principais características, preferências e interesses demonstrando-o em tudo o que faz.	Explora, brinca, socializa e atribui um sentido às suas experiências.			
		Aponta, ou diz o seu nome quando vê uma fotografia onde está, separando-a de outras fotografias.			
		Diz “Eu sou o João”, “É a minha mãe”.			
		Sabe distinguir se é menino ou menina.			
		Sabe quando tem um comportamento desadequado e pede desculpa.			
Reconhecimento e afirmação Olhem para mim, estou aqui, sou importante!	A criança precisa de sentir que os outros são positivos em relação a ela motivando-o a tornar-se mais competente, assertiva e auto-confiante.	Pede aos adultos que lhe são familiares para a ajudarem a alcançar um brinquedo.			
		Aproxima-se ou procura por um determinado par para estar perto ou brincar com ele.			
		<i>Faz queixinhas</i> , é capaz de explicar o que aconteceu. Pede ajuda do adulto para resolver o conflito.			
Autoconfiança Confio nas minhas habilidades, na minha perícia!	A criança identifica e valoriza o que já é capaz de fazer.	Arrisca, experimenta, pede ajuda para fazer face a novas situações.			
		Manifesta as suas emoções (agrado/desagrado) relativamente à presença dos pares quando está a brincar sozinha.			
		Supera com facilidade a frustração : não ter o brinquedo que quer, não fazer o que quer ...			
		Escolhe o que quer e não quer fazer.			

⁶ Documento elaborado com base em.

Manual de Processos Chave na Creche, Instituto da Segurança Social (s.d)

Birth to three matters- A framework to support children in their earliest years, Abbott, L. & Langston, A. (eds), 2005

DOMÍNIOS	A CRIANÇA É COMPETENTE AO NÍVEL PESSOAL E SOCIAL		É CAPAZ DE ...		
	Descrição	Indicadores possíveis	1º P	2º P	3º P
Sentido de pertença Gosto de estar com a minha família e amigos e dar mimos!	O desenvolvimento de uma identidade individual e coletiva ajuda a criança a sentir-se parte do grupo.	Envolve-se em atividades de exploração com os pares e em brincadeiras conjuntas.			
		Começa a partilhar os brinquedos com os pares.			
		Elabora estratégias para brincar individualmente ou em grupo			
		Ajuda os amigos, faz a vontade ao cuidador “porta-se bem”, seduz.			
Bem-estar emocional Estabilidade e resiliência emocional	Começa a ser capaz de fazer as coisas sozinha, ganha confiança sabendo que o adulto está sempre por perto para a ajudar, se for necessário.	Consegue acalmar-se – auto-recuperar - em situações de stress mobilizando os seus próprios recursos – quando se magoa, tem dificuldade em adormecer, não gosta da comida, do barulho, quer ficar com o pai ou mãe, fez chichi ...			
		É capaz de ajudar os pares a ultrapassar situações de stress, dando mimos ou mobilizando estratégias que usa para si mesma.			
		Antecipa o elogio ou a chamada de atenção.			
Manter-se seguro Descubro os meus limites	A criança desenvolve a capacidade de auto-perceção dos seus limites e de arriscar em segurança.	Diz “não” quando olha para um objeto que sabe que não pode mexer, refreia-se de pisar um livro que caiu no chão.			
		Quando se lhe pede, arruma os brinquedos nas respetivas caixas.			
		Sabe que faz mal e pede desculpa quando magoa os colegas (morde, bate, arranha).			
		É capaz de dizer “não” e antecipa quando o adulto ou par lhe vão dizer “não”			
		Pede ajuda quando precisa.			
		Explora o meio com intencionalidade: investiga algo novo, usa de outra forma um objeto, experimenta chegar onde ainda não chegou, corre riscos.			
DOMÍNIOS	A CRIANÇA É UM SER FORTE E SAUDÁVEL		É CAPAZ DE ...		
	Descrição	Indicadores possíveis	1º P	2º P	3º P
Crescimento e desenvolvimento Como bem, cresço e	A criança adquire o controlo de todo o seu corpo.	Anda e permanece na ponta dos pés.			
		Anda para trás de costas.			

<p>começo a ser capaz de controlar partes do meu corpo!</p>		Sobe as escadas segurando-se no corrimão ou com a mão na parede.			
		Apanha uma bola segurando-a com os braços e as mãos.			
		Sobe escadas com alternância.			
		Coloca os sapatos nos pés.			
		Tira os sapatos dos pés.			
		Dá pequenos saltinhos a pés juntos.			
<p>Escolhas saudáveis Sou capaz de escolher!</p>	<p>A criança começa a ter a noção de que cada escolha corresponde a uma consequência.</p>	Sabe utilizar os talheres quando está à mesa.			
		Segura o copo e é capaz de beber sem entornar.			
		Mantém a sua zona de refeição organizada.			
		Consegue estar sentada à mesa durante todo o tempo da refeição.			
		Lava as mãos e seca com ajuda.			
		Controla o esfíncter vesical e anal. Pede para ir à casa de banho e é autónoma.			
		Sabe tirar e arrumar os sapatos e preparar-se para dormir a sesta.			
		Pergunta e responde a questões simples.			
		Mostra que compreende e faz perguntas complementares – <i>Mas porquê?</i>			
		Compreende e influencia os seus pares.			
		Compreende e aceita as razões de um “não”.			
<p>DOMÍNIOS</p>	<p>A CRIANÇA É UM COMUNICADOR E UM APRENDENTE EFICAZ</p>		<p>É CAPAZ DE ...</p>		
	<p>Descrição</p>	<p>Indicadores possíveis</p>	<p>1º P</p>	<p>2º P</p>	<p>3º P</p>
<p>Ouvir e responder Ouvir e ser ouvido!</p>	<p>A criança aprende novas palavras muito rapidamente e é capaz de as usar para falar sobre assuntos que lhe interessa.</p>	Presta atenção ao que os outros dizem.			
		Dá respostas sérias e a brincar.			
		Gosta de partilhar histórias, ritmos, musicas, jogos.			
		Aprende o significado de novas palavras.			
<p>Encontrar a sua voz Quero falar!</p>	<p>A criança usa a linguagem como um meio poderoso de ampliar</p>	<p>Descreve, questiona, representa e prevê o que se vai passar a seguir: “e agora eu ia” “e agora tu</p>			

	contactos, compartilhar sentimentos, experiências e pensamentos.	ias” “ e depois no final da história ...”			
		Partilha pensamentos, sentimentos e ideias.			
		Explora, experimenta, caracteriza.			
		Identifica pelo nome os objetos ou ações de um livro.			
		Verbaliza uma canção sem ajuda, uma lengalenga ou poema.			
		Descreve imagens oralmente ou mobilizando outras formas de expressão.			
Estar junto Gosto de estar aqui	A criança desenvolve habilidades sociais e gosta de conversar com os adultos e com os seus pares.	Encoraja a conversa. Toma a iniciativa.			
		Faz amigos especiais. Empréstimo de objetos de que gosta.			
Ser criativo Uso todos os meus sentidos	A criança é competente nas várias formas de expressão: dança, música, arte 2D e 3D e é capaz de se exprimir através do que pinta, desenha, brinca e faz.	Faz experiências com som, movimento e outras formas de expressão.			
		Mobiliza vários recursos expressivos criativamente.			
		Representa a realidade de uma forma individual, não recorrendo a padrões.			
Fazer ligações Como é o mundo das coisas?	A criança começa a conectar objetos com ideias	Informa-se sobre o meio à sua volta e sobre as pessoas.			
		Envolve-se aprofundadamente nas suas brincadeiras.			
		Testa, descobre padrões, compara, categoriza e classifica: demonstra compreender a sequência de rotinas diárias, organiza grupos de objetos consoante as suas características...			
		Explora, o meio ambiente que a rodeia, demonstrando vontade em experimentar novos materiais ou brinquedos.			
		Sabe quantificar objetos, idade e sempre que precisa no seu dia-a-dia.			
Ser imaginativo Imito, copio, invento	A criança participa em jogos de forma concentrada e imaginativa experimentando e dando ideias.	Brinca ao “faz de conta”, expressando ideias e emoções.			
		Faz rabiscos e escrevinha com lápis e marcadores e explica o que querem dizer.			

		Inventa/participa em jogos espontâneos e brincadeiras que envolvem os colegas.			
--	--	--	--	--	--

12. Plano Anual de Atividades

No que concerne o Plano Anual de Atividades consideramo-lo como um documento cuja utilidade e funcionalidade se relaciona, não com a consecução direta de objetivos de desenvolvimento da criança (na medida em que os mesmos não serão intencionalmente avaliados), mas sim, com o propósito de desenvolver uma cultura comum, o trabalho colaborativo, relacionamento com a comunidade, bem como, o desenvolvimento global e holístico das crianças em toda a sua dimensão expressiva.

É também um meio de promoção dos valores que se encontram na nossa matriz identitária.

Tendo em conta que o tema aglutinador anual para o Colégio é – **MÚLTIPLAS LINGUAGENS** – o plano reflete esse enquadramento espelhado nas atividades em que a Creche participa.

VALORES	OBJETIVOS	ATIVIDADES PREVISTAS	INTERVENIENTES
Respeito	Mostram empatia, envolvimento e respeito pelo outro	Mundos Vida – Dia Internacional do Pijama – 20/11/2015	Crianças, equipa educativa e Pais
		“Afinal o Ibis” – Companhia de Teatro Andante – 24/11/2015	Crianças e equipa educativa
		Dia Mundial da Criança – 01/06/2016	Crianças e equipa educativa e JFM
		Dia do Pai – 18/03/2016 Dia da Mãe – 02/05/2016	Crianças, equipa educativa e Pais, parceiros
Tolerância	Trabalhar colaborativamente	Reunião com Encarregados de Educação – início do ano letivo, 1.º período, 2.º período e final do ano	Equipa educativa e Pais
		Festa de Natal – “É Natal quando há amor em ti” – 18/12/2015	Crianças, equipa educativa, Pais, parceiros, JFM, ETPM,
		Magusto – 11/11/2015	Crianças, equipa educativa, Pais, parceiros, JFM, ETPM,
		Festa de encerramento do ano letivo – Julho/2016	Crianças, equipa educativa, Pais, parceiro, JFM, ETPM
Dignidade	Contribuir para a sustentabilidade ambiental	Lixo de Luxo – Junho/2016	Crianças, equipa educativa, Pais, ETPM
	Contribuir para a melhoria das condições de vida de outras crianças	Mundos Vida – Dia Internacional do Pijama – 20/11/2015	Crianças, equipa educativa e Pais
		Operação Nariz Vermelho – 2.º Período	Crianças, equipa educativa, Pais e ETPM
		Dia Mundial da Criança – 01/06/2016	Crianças e equipa educativa e JFM
Responsabilidade	Assumir a responsabilidade pelos seus atos	Reunião com Encarregados de Educação – início do ano letivo, 1.º período, 2.º período e final do ano	Equipa educativa e Pais
		Festa de encerramento do ano letivo – Julho/2016	Crianças, equipa educativa, Pais, parceiro, JFM, ETPM
	Explorar novos papéis e novas estratégias	Festa de Natal – “É Natal quando há amor em ti” – 18/12/2015	Crianças, equipa educativa, Pais, parceiros, JFM, ETPM,
		Festa de encerramento do ano letivo – Julho/2016	Crianças, equipa educativa, Pais, parceiros, JFM, ETPM,

VALORES	OBJETIVOS	ATIVIDADES PREVISTAS	INTERVENIENTES
	Investir na melhoria do conhecimento profissional	Visitas guiadas à sala de ... - mensalmente	Equipa educativa
Criatividade	Desenvolver a curiosidade	Festa de Natal – “É Natal quando há amor em ti” – 18/12/2015	Crianças, equipa educativa, Pais, parceiros, JFM, ETPM,
		Desfile de Carnaval – 2.º Período	Crianças, equipa educativa, ETPM
		Visita ao Oceanário – 3º Período	Crianças, equipa educativa e Pais
	Explorar conceitos, ideias e questões relevantes ao nível local e global.	Feira de Projetos Educativos do concelho da Moita – Maio/2016	Crianças, equipa educativa, Pais, parceiros, JFM, ETPM,
	Exercitar e aplicam o pensamento crítico e criativo	Festa de Natal – “É Natal quando há amor em ti” – 18/12/2015	Crianças, equipa educativa, Pais, parceiros, JFM, ETPM,
		“Afinal o Ibis” – Companhia de Teatro Andante – 24/11/2015	Crianças, equipa educativa, parceiros, companhia de teatro
	Expressar ideias e informação de um modo criativo e confiante.	Música na Creche - semanalmente	Crianças, equipa educativa
		Dia Mundial da Criança – 01/06/2016	Crianças, equipa educativa e Pais, parceiros
		“Afinal o Ibis” – Companhia de Teatro Andante – 24/11/2015	Crianças, equipa educativa, parceiros, companhia de teatro
	Apreciar diferentes culturas, diferentes histórias e perspetivas	Magusto – 11/11/2015	Crianças, equipa educativa, Pais, parceiros, JFM, ETPM,
		Cantar as Janeiras – 06/01/2016	Crianças e equipa educativa
		Apanha da azeitona – Outubro/2015	Crianças, equipa educativa, ETPM
	Explorar o meio envolvente – ser capaz de arriscar	Expressão Motora na Creche - semanalmente	Crianças, equipa educativa